

As dificuldades em humanizar, adequar as evidências e divulgar informações em saúde para a comunidade

Victor Villatoro Carrapato

Maria Cristiane Barbosa Galvão

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)

carrapatovictor@usp.br

Objetivos

O projeto Dr. Risadinha tem como principal objetivo fornecer informação em saúde, acessível e de boa qualidade, embasada em evidência, para a população. Busca integrar sociedade e conhecimento em saúde, divulgando respostas clínicas que sejam compreensíveis e humanizadas.

No entanto, várias são as dificuldades encontradas no processo, tais como procurar evidências, escrever um texto humanizado, que seja ao mesmo tempo acessível, completo e empático e divulgar as respostas para que cheguem na comunidade. Dessa forma, o objetivo deste artigo é entender quais são essas dificuldades enfrentadas no projeto e algumas maneiras de superá-las.

Métodos e Procedimentos

Os alunos participantes assim que entram no projeto recebem um treinamento com o objetivo de entender sobre o funcionamento das atividades, medicina baseada em evidência, aprender técnicas de escrita acessível e divulgação. Resumidamente, as etapas de produção de uma resposta clínica são: 1) o recebimento de uma pergunta, enviada por qualquer pessoa (seja no blog do projeto, em grupos de Facebook ou WhatsApp); 2) procura em bases de dados (UpToDate, Pubmed, entre outras) a respeito dessa pergunta; 3) escrita da resposta clínica; 4) revisão pelos coordenadores do projeto e 5) divulgação nas redes sociais e no blog.

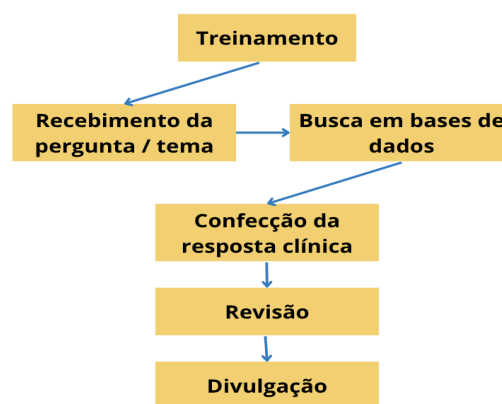


Figura 1 - Etapas para a criação de uma resposta clínica

Resultados

Durante o último ano (2021-2022) foram produzidas 132 respostas clínicas no projeto Dr. Risadinha. Contabilizando o número de acessos apenas ao blog do projeto, obteve-se 56 mil acessos. Dentre os principais temas abordados, encontram-se: COVID-19, temas pediátricos, medicamentos, câncer, saúde da mulher, tratamentos alternativos, entre outros. Na hora de buscar as melhores evidências, uma das dificuldades enfrentadas é saber onde procurar referências atualizadas e de confiança a partir da pergunta feita pela população. Em muitos casos, o tema não se trata de uma pergunta exclusivamente sobre patologias, envolvendo temas culturais, regionais e de hábitos comportamentais, os quais também envolvem a saúde da população. Nesses casos, a procura de dados, a partir da medicina baseada em evidências, é extensa, envolvendo não só bases de dados mas artigos regionais,

canais de comunicação, legislações específicas, entre outros.

Levando em conta a quantidade de informações que uma única pergunta pode demandar, discernir e pensar criticamente em quais informações irão responder, de forma simples e direta, o que a população deseja saber é outra dificuldade. Para selecionar os conteúdos a serem abordados, leva-se em conta os dados mais relevantes e atualizados sobre o tema específico, além dos mais contextualizados com a pergunta feita.

Para que o texto consiga atingir as mais diversas pessoas, é preciso que seja humanizado, acessível e direto. Evita-se utilizar jargões e frases ambíguas que possam confundir o leitor. É importante que, na hora da escrita, o responsável pelo conteúdo consiga traduzir as informações científicas, de forma concisa, simples e empática. Humanizar e acessibilizar o texto é essencial para atingir o público alvo, fazendo com que a informação seja mais facilmente entendida e que consiga ter efeito na melhora da qualidade de vida e na saúde da população.

Ainda, de nada adianta bons resumos clínicos se não houver uma efetiva divulgação, a qual consiga levar as informações produzidas para as mais diversas pessoas. Para isso, em 2022, o projeto passou por uma reformulação em sua identidade visual e na maneira com que divulga seus textos, tentando se aproximar e criar um elo ainda maior com a sociedade. Assim, além do Blogger, são feitas imagens de divulgação que são postadas diariamente em diversas redes sociais, como Instagram, Facebook ou WhatsApp. Essas imagens têm o título do resumo clínico, uma resposta curta que já responde o que foi perguntado e uma imagem lúdica, que chame a atenção.



Figura 2 - Exemplo de imagem utilizada para a divulgação

Conclusões

O projeto Dr. Risadinha, então, busca divulgar a toda população conhecimento científico em saúde de forma humanizada, acessível, simples e direcionada para as perguntas específicas que recebe.

Com a superação das diversas dificuldades encontradas, as respostas clínicas produzidas conseguem atingir um número ainda maior de pessoas, sendo melhor recebidas e compreendidas. O projeto busca, então, contribuir para a melhoria na saúde e bem-estar da população. Ou seja, consegue ser mais efetivo na comunicação com a sociedade, se portando como um “amigo” que responde diretamente às dúvidas e questionamentos individuais, de forma humanizada e acessível.

Além disso, no processo de construir uma resposta clínica, desde o treinamento, o enfrentamento das dificuldades, divulgação e feedback, os participantes adquirem um amplo conhecimento sobre como procurar em bases de dados, como encontrar as informações relevantes e atualizadas sobre diversos assuntos e como concatenar essas informações de maneira lógica. Assim, as dificuldades são gradativamente superadas na medida em que novos textos são escritos. Ainda, os participantes conseguem ter um entendimento sobre um número grande de doenças e preocupações que afligem a população em geral, obtendo maior pensamento crítico e autonomia na prática clínica.

Referências Bibliográficas

UpToDate. **Evidence-based medicine.** Informação atualizada em Abril de 2021. Disponível em: <https://www.uptodate.com/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

Galvão, M. Carmona, F., et. al. **Fale com o Dr. Risadinha (2021 - 2022).** Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 13 jun. 2021. [Projeto]. Acesso em: 05 jul. 2022.